

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DO CURSO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Liliane Talamini Maciel

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE LESÕES POR
PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS ACAMADOS**

**Palmeira das Missões, RS
2020**

Liliane Talamini Maciel

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO
EM PACIENTES IDOSOS ACAMADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, como requisito parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Enfermagem.**

Orientadora: Prof. Dr^a. Neida Luiza Kaspary Pellenz
Coorientadora: Msc. Bárbara Osmarin Turra

Palmeira das Missões, RS
2020

Liliane Talamini Maciel

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO
EM PACIENTES IDOSOS ACAMADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, como requisito parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Enfermagem.**

Aprovado em de 2020:

**Neida Luiza Kaspariy Pellenz, Dra. (UFSM)
(Presidente/ Orientadora)**

**Bárbara Osmarin Turra, MSc. (UFSM)
(Coorientadora)**

Gianfábio Pimentel Franco, Dr^a. (UFSM)

Liana Marques Pinheiro Enf^a. Msda (HCAA)

Palmeira das Missões, RS
2020

RESUMO

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS ACAMADOS

AUTORA: Liliane Talamini Maciel
ORIENTADORA: Prof^ª. Dr^ª. Neida Luiza Kasparly Pellenz
COORIENTADORA: MSc. Bárbara Osmarin Turra

A pele é o maior órgão do corpo humano e tem como funções revestir, delimitar, proteger e interagir com o meio exterior. As lesões por pressão em pacientes idosos acamados exigem maior atenção devido à constatação de o cenário atual evidenciar um elevado índice destas em instituições hospitalares, o que requer o conhecimento do enfermeiro para o tratamento adequado. **Objetivo:** Evidenciar a importância do enfermeiro na identificação e autonomia no tratamento das lesões por pressão. **Metodologia:** Para este estudo foi utilizada a técnica de revisão narrativa por ser capaz de reunir pesquisas com métodos diferentes, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento. Os critérios de inclusão caracterizaram o período de 2016 a 2019, onde foram selecionados os referidos acima, e os demais, num total de 15 artigos não contemplaram a especificidade do tema proposto, configurando, portanto, sua exclusão. **Conclusão:** São vários os fatores que interferem para a melhoria do conhecimento dos enfermeiros no tratamento de lesões por pressão, evidenciando para isso a necessidade de capacitação e especificidade de formação na área dermatológica, bem como, incentivar a estruturação de núcleos de prevenção e tratamento de lesões nas instituições hospitalares, garantindo a avaliação e acompanhamento contínuo dos pacientes idosos acamados, com predisposição para desenvolver lesão por pressão.

Palavras-chave: Enfermagem. Lesão por pressão. Envelhecimento. Cuidado.

ABSTRACT

THE ROLE OF NURSES IN THE TREATMENT OF PRESSURE INJURIES IN ELDERLY PATIENTS

AUTHOR: Liliane Talamini Maciel
ADVISOR: Prof^ª. Dr^ª. Neida Luiza Kaspariy Pellenz
CO-ADVISOR: MSc. Bárbara Osmarin Turra

The skin is the largest organ of the human body and its functions are to cover, define, protect and interact with the outside environment. Pressure injuries in bedridden elderly patients require greater attention due to the fact that the current scenario shows a high rate of these in hospital institutions, which requires nurses' knowledge for proper treatment. **Objective:** To highlight the importance of the professional nurse in the identification and autonomy in the treatment of pressure injuries. **Methodology:** For this study, the narrative review technique was used because it is able to gather research with different methods, its final product being the current state of knowledge. The inclusion criteria characterized the period from 2016 to 2019, where those mentioned above were selected, and the rest, in a total of 15 articles, did not contemplate the specificity of the proposed theme, thus configuring their exclusion. **Conclusion:** There are several factors that interfere with the improvement of the knowledge of nursing in the treatment of pressure injuries, showing the need for training and specific training in the dermatological area, as well as encouraging the structuring of centers for prevention and treatment of injuries in hospital institutions, ensuring the evaluation and continuous monitoring of bedridden elderly patients, with a predisposition to develop pressure injuries.

Keywords: Nursing. Pressure injury. Aging. Watch out.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	OBJETIVO	7
1.1.1	Objetivo geral	7
1.2	JUSTIFICATIVA	8
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
2.1	O ENFERMEIRO E O CUIDADO	9
2.3	INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA.....	11
2.4	PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO	11
2.5	DIAGNÓSTICO E CLASSIFICAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO.....	12
2.6	TRATAMENTOS DE LESÕES POR PRESSÃO	13
3	MATERIAIS E MÉTODOS	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem desde os primórdios tem como princípio o cuidado. A “arte” de cuidar inclui sobretudo a equidade entre as classes, cor ou patologias que acometem o paciente. A autonomia do conhecimento sobre o cuidado permite aos profissionais levarem em consideração o conceito entre prevenção e tratamento. Assim, a avaliação do paciente e a assistência para com aqueles que têm permanência longa nas instituições, ou seja, acamados, vem se tornando cada vez mais relevante, uma vez em que se observa o aumento na expectativa de vida *versus* as internações (OLIVEIRA et al., 2019).

Diante disto, ocorre um aumento das notificações e diagnósticos das lesões por pressão. Considerada como um problema grave, ela é definida como qualquer lesão causada por uma pressão não aliviada, cisalhamento ou fricção que podem resultar em morte tecidual, sendo frequentemente localizada na região das proeminências ósseas, que além de ocasionar dano tissular, pode provocar inúmeras complicações e agravar o estado clínico, com restrição na mobilização do corpo. Apesar de ser um tema de grande atenção no âmbito do cuidado de enfermagem, estudos recentes mostram que a incidência e a prevalência mundial permanecem elevadas, fato que comprova a necessidade de novas pesquisas a fim de aperfeiçoar medidas preventivas e terapêuticas, melhorando a qualidade de vida ou cura, e ainda a abordagem profissional (MEDEIROS et al., 2009).

A necessidade de verificar o conhecimento científico integrado a prática da enfermagem é essencial, pois revela a assistência prestada ao paciente com as coberturas e terapêuticas disponíveis, reunindo relatos e avaliações de aprimoramento do local de acolhimento, do atendimento individualizado, direcionado e humanizado - levando em consideração o elo principal: o cuidado (LIMA et al., 2017).

1.1 OBJETIVO

1.1.1 Objetivo geral

Evidenciar a importância do enfermeiro na identificação e autonomia no

tratamento das lesões por pressão em pacientes idosos acamados.

1.2 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa se justifica pelo elevado índice, ainda que subnotificado, de pacientes acamados com pré-disposição para desenvolverem lesões por pressão, no período de sua internação hospitalar. A falta de prevenção e conhecimento de técnicas para evitar esta complicação evidencia a ausência de estratégias e as frequentes comorbidades hospitalares. Nesse sentido, realizar uma caracterização das coberturas existentes fornece aos profissionais capacidades de designação no tratamento, sendo possível averiguar a adequada cobertura, pelo tipo de lesão e condições pré-existentes, na sua forma de equidade. Havendo a caracterização, é possível definir protocolos de coberturas e assim, melhorar o quadro de sobrevida dos pacientes.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 O ENFERMEIRO E O CUIDADO

A prática do enfermeiro que atua em tratamento de lesões deve possuir caráter autônomo. Porém, ocorrem limitações nas decisões e atribuições do profissional especialmente no âmbito hospitalar, dificultando o diagnóstico, tipo de lesão a ser tratada e coberturas a serem aplicadas (LUCIO; POLETTI, 2019). Segundo Souza e Faustino (2019) a habilidade e conhecimento de enfermagem são essenciais para a prevenção e um bom tratamento.

É o enfermeiro quem estabelece um plano de cuidados, respeitando a individualidade de cada paciente. Em geral, consiste na verificação dos prontuários, exames físicos, mudanças de decúbitos e uso de coberturas (terapêuticas) de barreiras; esta última em especial, a fim de proteger a pele da exposição excessiva à umidade e catalogar o uso de superfícies de apoio adequado. Esses cuidados garantem segurança ao paciente, evitando assim, o acometimento e piora do seu quadro clínico (SILVA et al., 2018). Correia e Santos (2019) também ressaltam a importância do conhecimento e a autonomia do enfermeiro.

2.2 O ENVELHECIMENTO COMO PROCESSO FISIOLÓGICO E O RISCO DE LESÕES

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2015) define o envelhecimento como: “processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada”. A capacidade funcional, por sua vez, pode ser compreendida como a associação da capacidade intrínseca do indivíduo, características ambientais relevantes e as interações entre o indivíduo e essas características. Deste modo, a compreensão do envelhecimento segundo esta definição, é abrangente e não está centrada na ausência de agravos e nem tampouco restrita à funcionalidade do idoso, mas em um processo que possibilitará a construção de habilidades que lhe permitirão vivenciar o envelhecimento da melhor forma possível.

Assim, e considerando a definição de envelhecimento vale ressaltar que a expectativa de vida tem aumentando em uma curva ascendente, ano a ano, sendo um fenômeno mundial. Nos próximos anos, a estimativa é que o número de pessoas com mais de 60 anos de idade triplique em relação ao atual. Os idosos representarão um quarto da população mundial projetada. Para a OMS, é considerado idoso o habitante de país em desenvolvimento com 60 anos ou mais e o habitante de país desenvolvido com ou acima de 65 anos. Em 2050, a expectativa de vida nos países desenvolvidos será de 87,5 anos para os homens e 92,5 para as mulheres (contra 70,6 e 78,4 anos em 1998). Já nos países em desenvolvimento como no Brasil, será de 82 anos para homens e 86 para mulheres. Este fenômeno ocorre devido à redução nas taxas de fecundidade e mortalidade, afirma Berquó e Cavenaghi:

A transição da fecundidade no Brasil teve início em meados da década de 1960. As taxas sofreram redução de 24.1% entre 1970 e 1980, de 38.6% na década seguinte e a partir daí, 11.1% entre 1991 e 2000 (Berquó; Cavenaghi, 2006).

Para alguns autores, o envelhecimento é tido como um processo fisiológico, em que há perdas de funções como uma resposta habitual e contínua do organismo, por seus sistemas. Embora a “velhice” não represente uma condição patológica, propriamente dita, é uma fase da vida que requer cuidados. Assim, alguns fatores podem estarem alterados, sendo a pele um deles (CARDOSO et al., 2019).

A pele apresenta diminuição no processo de formação das células epiteliais causando desgaste de 20% a 30% na espessura da epiderme, diminuição do número, tamanho e secreção das glândulas sudoríparas, além do escasso tecido de sustentação. A derme se desidrata perdendo sua rigidez e elasticidade, assim como ocorre uma redução da vascularização. Esses fatores contribuem para o desencadeamento de causas físicas locais, facilitando a ruptura da pele como a maceração. A combinação desses fatores torna a pele menos elástica e mais friável, aumentando as chances de lesões dermatológicas do paciente que se encontra acamado. Estudos demonstraram uma incidência de 10% a 20% de lesões por pressões em idosos acamados, sendo uma taxa de mortalidade anual de 70% (FREITAS et al., 2002; GIARETTA; POSSO, 2005).

Ainda, Segundo Rogenski e Santos (2005) a incidência de lesões por pressão em indivíduos internados em hospitais, em casas de repouso ou ainda sob cuidados nas próprias residências é maior em indivíduos idosos.

2.3 INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

O contexto atual de aumento da expectativa de vida populacional tem revelado uma busca aumentada de atendimento às instituições de saúde devido a complicações e a não homeostasia secundária ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). As DCNTs se manifestam na pele ao estabelecerem uma relação entre corpo e meio ambiente; Disfunções metabólicas, neoplasias, doenças nutricionais, pressão intensa ou prolongada da pele com superfícies ou dispositivos terapêuticos em combinação com cisalhamento e fricção, reações adversas a medicamentos ou doenças infecciosas sistêmicas representam um direcionamento pra o surgimento de lesões, nos mais diferentes níveis, tornando difícil e limitado o tratamento (TANAKA et al., 2020).

O conjunto de evidências reforça o declínio funcional como fator associado de lesões de pele, decorrendo substancialmente da vulnerabilidade e do risco de ocorrência de lesões de indivíduos com carga maior de comorbidades prévias ou com idade avançada que necessitem de instituições de longa permanência ou a condição de acamado (FREITAS, 2020).

2.4 PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

Considerada como um problema grave, as lesões por pressão são definidas como qualquer lesão causada por uma pressão não aliviada, cisalhamento ou fricção que podem resultar em morte tecidual, sendo frequentemente localizada na região das proeminências ósseas, que além de ocasionar dano tissular, pode provocar inúmeras complicações e agravar o estado clínico, com restrição na mobilização do corpo. (MEDEIROS et al., 2009; SAKASHITA; NASCIMENTO, 2011).

A prevenção faz-se primordial na busca da diminuição dos casos de lesão por pressão, pois assegura a integridade do paciente garantindo-lhe mais qualidade de vida.

Embora a prevenção ainda seja limitada, ela pode e deve ser eficiente. O enfermeiro enquanto líder é o protagonista no planejamento da assistência prestada visando um controle de casos e melhor prestação de cuidados, assim identificar e orientar sobre a nutrição, perfusão, morbidade e higiene de cada paciente na unidade de internação, permite a diminuição da ocorrência das lesões na pele (SILVA et al., 2018).

2.5 DIAGNÓSTICO E CLASSIFICAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

Para que haja a identificação da lesão por pressão é necessário o conhecimento do local e as características que elas assumem, por isso, esse estágio é determinado e classificado pelo *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP, 2016), sendo esta classificação (Quadro 1) a de maior aplicabilidade e a que permite a regulamentação para com os profissionais de diagnóstico, como o enfermeiro.

Quadro 1 – Classificações de Lesões por Pressão

Tipos de Lesão por Pressão	Características apresentadas
Lesão por Pressão Estágio 1	Pele íntegra com área localizada de eritema que não embranquece e que pode parecer diferente em pele de cor escura.
Lesão por Pressão Estágio 2	Perda parcial da pele em sua espessura, com exposição da derme.
Lesão por Pressão Estágio 3	Perda da pele em sua espessura total na qual a gordura é visível e, frequentemente, tecido de granulação e epíbole (lesão com bordas enroladas) estão presentes. Esfacelo e /ou escara pode estar visível.

Lesão por Pressão Estágio 4	Perda da pele em sua espessura total e perda tissular com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso.
Lesão por Pressão Não Classificável	Perda da pele em sua espessura total e perda tissular, na qual a extensão do dano não pode ser confirmada porque está encoberta pelo esfacelo ou escara.
Lesão por Pressão Tissular Profunda	Pele intacta ou não, com área localizada e persistente de descoloração vermelha escura, marrom ou púrpura que não embranqueceu ou separação epidérmica que mostra lesão com leito escurecido ou bolha com exsudato sanguinolento.
Lesão por Pressão por Dispositivo Médico	Resulta do uso de dispositivos criados e aplicados para fins diagnósticos e terapêuticos. A lesão por pressão resultante geralmente apresenta o padrão ou forma do dispositivo.

Fonte: Adaptado de NPUAP, 2016.

2.6 TRATAMENTOS DE LESÕES POR PRESSÃO

No Brasil o sistema de notificações de doenças é incompleto ou insuficiente, existindo um grande número de patologias não contabilizadas ou subnotificadas; isto dificulta a epidemiologia das lesões, por exemplo, não sendo possível quantificar de

forma precisa a incidência e a sua prevalência, porém a estimativa é de que esse percentual seja elevado. Embora, o assunto lesões seja tratado com frequência entre as ciências da saúde, os recursos ainda se mostram limitados e escassos, sendo necessários tratamentos e alternativas terapêuticas inovadoras (SIMAN; BRITO, 2016).

Os tratamentos através dos curativos devem ser avaliados, analisando a necessidade de cada paciente, tendo a sensibilidade e planejamento para atender adequadamente a lesão que pode atingir desde epiderme até mesmo as estruturas mais profundas e seu portador. Assim, as feridas e tipos de coberturas adequadas se tornam um desafio maior a cada dia que vai evoluindo a necessidade de cada lesão (PEREIRA et al., 2017).

O curativo é uma forma de tratamento para feridas na pele, a escolha depende de fatores internos e externos. O tratamento de feridas na pele é dinâmico, depende do desenvolvimento da fase de reabilitação em todos os momentos. Atualmente, existem muitas opções de curativos no mercado, as principais incluem componentes farmacêuticos como: ácidos graxos, sulfadiazina de prata, alginato de cálcio, barbatimão e colagenase (Quadro 2).

Quadros 2 – Componentes farmacêuticos de coberturas e uso clínico

Coberturas	Uso:
Ácidos graxos essenciais (AGE)	Além de seus efeitos poderosos, eles também podem ser usados para tratar e prevenir dermatites e úlceras de pressão, formar uma barreira protetora para a pele, impedir a maceração e proporcionar alívio e nutrição celular local após o primeiro uso. Regeneração de tecidos.

	<p>Indicação: prevenção de lesões por pressão, feridas abertas superficiais com ou sem infecção.</p>
Sulfadiazina de prata	<p>Usada no tratamento de feridas infectadas, tem efeitos curativos e antibacterianos; Atua nas paredes celulares das bactérias e é eventualmente eliminada pelo organismo.</p> <p>Indicação: feridas causadas por queimaduras ou que necessitem ação antibacteriana.</p>
Hidrogeis	<p>Utilizado no tratamento de lesões necrosadas, agudas ou crônicas, causadas pela pressão ou traumas.</p> <p>Indicação: Usado para hidratação de feridas necróticas e, também pode ser usado como desbridamento autolítico.</p>
Barbatimão (<i>Stryphnodendron adstringens</i>)	<p>Caracterizado por um aumento acentuado no processo de cicatrização de lesões na pele.</p> <p>Indicação: Cicatrização de feridas.</p>
Colagenase	<p>Utilizada para desbridamento enzimático leve, ou seja, envolve o uso de enzimas proteolíticas para digerir e remover</p>

	<p>tecido necrótico, promovendo o processo de cicatrização.</p> <p>Indicação: feridas com tecido desvitalizado.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Adaptado de RIBEIRO, 2017.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão da literatura narrativa ou tradicional apresenta uma temática mais aberta; dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção; a busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente.

A técnica de revisão narrativa (GRANT; BOOTH, 2009) foi utilizada por ser capaz de reunir pesquisas com métodos diferentes, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento. Os critérios de inclusão caracterizaram o período de 2016 a 2019, onde foram selecionados os referidos abaixo, e os demais, num total de 15 artigos não contemplaram a especificidade do tema proposto, configurando portanto sua exclusão.

Para tanto, foram considerados os artigos publicados e indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em bancos de dados eletrônicos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e na base de dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores foram estabelecidos e classificados em Ciências da Saúde (DeCS) como: enfermagem, curativos, prevenção de lesão por pressão, tratamento da lesão por pressão e refinados utilizando-se o operador booleano “*and*”.

No que se referem à avaliação do nível de evidência, os estudos foram classificados de acordo com a definição dos autores Melnyk e Fineout-Overholt (2005) como nível V. Foram considerados artigos em português e espanhol.

Diante deste contexto de estudo, foram revisados os artigos na íntegra, que constam sobre o cuidado de enfermagem na prevenção de lesão de pele, em idosos acamados em ambiente hospitalar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa forma, obteve-se o montante de apenas cinco achados para compor o corpus de análise do estudo, uma vez que os demais artigos não contemplavam especificamente o objetivo proposto, dentre eles o envolvimento da interdisciplinaridade no cuidado da prevenção, também de fundamental importância, mas a complexidade desta abordagem caracterizaria na necessária de ampliação do objetivo.

No intuito de facilitar a compreensão dos achados da literatura científica e a sua discussão, foi elaborado um quadro conforme demonstrado a seguir no Quadro 3.

Quadro 3 - Síntese dos resultados dos artigos incluídos na revisão narrativa

Autor	Título	Objetivo	Recomendações/ Conclusões
TOFFOLETO et al., 2016	“Fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em pacientes idosos críticos”.	Identificar os fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em pacientes idosos críticos.	O aumento da incidência do envelhecimento está associado a múltiplas doenças, podendo causar a baixa qualidade de vida, deficiências físicas, com aumento na procura de hospitalização e instituições de longa permanência, característicos de lesões por pressão.
	“Representações sociais de autonomia	Analisar as representações sociais elaboradas	Este artigo relata a autonomia profissional do enfermeiro na prevenção e

SANTOS et al., 2017	profissional do enfermeiro na prevenção e tratamento de feridas”.	por enfermeiros acerca de sua autonomia profissional na prevenção e tratamento de feridas.	tratamento de feridas, estando limitada frente as inovações tecnológicas emergentes na especialidade.
LUCIO; POLETTI, 2019	“Prática diária do enfermeiro atuante no tratamento de feridas”	Refletir sobre a importância da utilização de exames microbiológicos como parâmetros aos profissionais enfermeiros para o tratamento de feridas.	Para os enfermeiros brasileiros identificar e diagnosticar uma ferida por meio de exames microbiológicos ainda é um desafio, pois não têm autonomia na solicitação destes exames microbiológicos para diagnosticar a infecção no cuidado de feridas crônicas.
SOUSA; FAUSTINO, 2019	“Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão”.	Identificar o conhecimento dos enfermeiros assistenciais quanto à prevenção e aos cuidados com lesões por pressão (LPP) em unidades de clínica médica e	Este artigo reflete o entendimento que os enfermeiros tem sobre o manejo e alternativas de cuidados de prevenção de lesão por pressão em pacientes acamados, e baseado nesse conhecimento, garantir exercer com autonomia o

		cirúrgica de um hospital.	desenvolvimento de protocolos específicos de prevenção de LPP.
ALCOFORDO; et al, 2019.	“Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e lesão por pressão”.	Este estudo teve por objetivo avaliar o conhecimento da equipe de Enfermagem quanto à LP nos estágios 1 e 2 e da DAI em relação ao conceito, identificação, prevenção e tratamento.	A dermatite associada à incontinência (DAI) leva a formação de lesão, estando presente eritema e edema na superfície da pele, podendo estar acompanhado por flictenas com exsudato seroso, erosão ou infecção cutânea secundária.

Fonte: elaborado pela autora

Toffoleto et al (2016) evidenciou que, embora as lesões de pele, que geralmente ocorrem em pessoas idosas com pele frágil, sejam frequentemente tratadas como ferimentos leves, elas podem tornar-se lesões crônicas, principalmente em idosos com comorbidades e que apresentam fatores de risco. Dessa forma, as lesões tornam-se dolorosas, caras e complexas, o que afeta negativamente a qualidade de vida da pessoa idosa.

Assim, percebe-se a necessidade de ser realizada uma avaliação de pele visando a promoção da pele saudável, a fim de prevenir lesões e, conseqüentemente, complicações maiores delas decorrentes. Ao avaliar as evidências desse estudo, reforça-se que a avaliação do enfermeiro dermatológico é de extrema importância, tendo em vista que este é um profissional capacitado para realizar tal procedimento de forma minuciosa prevenindo agravos.

Ratificando esta ideia, Santos e seus colaboradores (2017) enfatizam, em sua pesquisa, que os enfermeiros têm um papel importante no serviço de dermatologia especializada, uma vez que seus cuidados e prescrições aumentam a eficiência do serviço.

Na pesquisa de Lucio e Poletti (2019), constata-se que os enfermeiros assumem a responsabilidade pelos cuidados com a pele, em termos de tomada de decisão, ao intervir com a promoção de medidas a serem adotadas. Desse modo, desempenham um papel importante na equipe de saúde.

Ao integrar as pesquisas salienta-se a necessidade da promoção de cuidados de enfermagem dermatológica, na qual o idoso deve ser considerado em sua singularidade, no seu contexto de vida diário. Nesse sentido, Souza e Faustino (2019) considera que o enfermeiro desenvolve o processo de cuidar com um olhar sensível, holístico e humanizado, prevendo a interação das multidimensões do viver da pessoa idosa, promovendo um viver ativo e saudável, com vistas a contribuir com a qualidade de vida desses idosos.

No estudo de Alcofardo et al (2019) constatou-se que a promoção dos cuidados para a manutenção da pele requer avaliação adequada da pele, principalmente de pacientes geriátricos, sendo está uma estratégia importante para manter a integridade e a barreira da pele e, por conseguinte, a sua saúde.

Assim, o profissional da enfermagem atua nas diversas etapas da vida do ser humano, em especial a velhice e nas suas particularidades, buscando especializar-se para promover a saúde da pele dessa clientela específica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos encontrados revelaram a importância do profissional enfermeiro como ator efetivo no cuidado e manutenção da integridade da pele, prevenindo a ocorrência de lesões por pressão. Importante salientar a necessidade da especificidade na formação de enfermeiros especialistas na área dermatológica, e estruturação de Núcleos de prevenção e tratamento de lesões nas instituições hospitalares, garantindo a avaliação e acompanhamento contínuo dos pacientes idosos acamados, com predisposição para desenvolver lesão por pressão.

REFERÊNCIAS

- ALCOFORADO, C. L. G. C. et al. **Conhecimento Dos Profissionais De Enfermagem Sobre Dermatite Associada A Incontinência E Lesão Por Pressão.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, n. sn, p. 1-6, 2019.
- BERQUÓ, E.; CAVENAGHI, S. **Fecundidade em declínio: Breve nota sobre a redução no número médio de filhos por mulher no Brasil.** Novos Estudos CEBRAP, v. 74, n.sn, p. 1-5, 2006.
- CARDOSO, R. B. et al. **Prática confortadora ao idoso hospitalizado à luz da bioética.** Revista Bioética, v.27 n.4, p. 595-599, 2019.
- CORREIA, A. S.B.; SANTOS, I. B.C. **Lesão por Pressão: Medidas Terapêuticas Utilizadas por Profissionais de Enfermagem.** Revista Brasileira de Ciência da Saúde, v.23, n.1, p. 33-42, 2019.
- FREITAS, E. V. **Tratado de geriatria e gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. p. 645-7, 654-8.
- FREITAS, P. et al. **Performance of nurses/nursing team in the dispensing of materials for users of home care Services.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 41, n. e20190151, p. 1 -13, 2020.
- GIARETTA, V. M. A.; POSSO, M.B.S. **Úlcera por pressão: determinação do tempo médio de sinais iniciais em idosos sadios na posição supina em colchão hospitalar com densidade 28.** Arquivos Médicos do ABC, v. 30, n.1, p. 39-43. 2005.
- GRANT, M. J.; BOOTH, A. **A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies.** Health Information & Libraries Journal, Oxford, v. 26, n. 2, p. 91-108, 2009.
- LIMA, P. R. et al. **Ocorrência de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: uma revisão integrativa.** Revista Uningá Review, v. 32, n. 1, p.53 -67, 2017.
- LUCIO, F. D.; POLETTI, N. A. A. **Prática Diária Do Enfermeiro Atuante No Tratamento De Feridas.** Prática diária do enfermeiro atuante no tratamento de feridas: Cuidados de Enfermagem, v. 13, n. 2, p. 206 – 208, 2019.
- MEDEIROS, F. B. A. et al. **Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros.** Revista da Escola da Enfermagem da USP, v. 43, n.1, p. 215-220, 2009.
- MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidencebased practice in nursing & healthcare.** A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; p. 3-24, 2005.

NPUAP -National Pressure Ulcer Advisory Panel. **National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury**, v. 2, n. sn., p. 1-86, 2016. Disponível em: <<http://www.npuap.org/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuap-announces-a-change-in-terminology-from-pressure-ulcer-to-pressure-injury-and-updates-the-stages-of-pressure-injury/>>.

OLIVEIRA; M. S. B. et al. **Contribuição da educação tutorial para a formação do enfermeiro: Uma reflexão teórica**. Revista Nursing, v. 22, n.sn, p. 3452-3456, 2019.

RIBEIRO. G. R. T. **Atlas de curativos baseado nas coberturas padronizados no Hospital Anchieta**. 2017. 37p. Disponível em: <<http://portal.hospitalanchieta.com.br/docs/Atlas%20de%20Curativos%20baseado%20nas%20Coberturas%20padronizadas%20no%20Hospital%20Anchieta.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2018.

ROGENSKI, N. M.B; SANTOS, V. L. C. G. **Estudo sobre incidência de úlcera por pressão em um hospital universitário**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v.13, n. 4, p. 474 -480, 2005.

SAKASHITA, V. M.M.; NASCIMENTO, M.L. **Úlcera por pressão em idosos: a importância do manejo nutricional no tratamento**. Revista Científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v.5, n.4, p. 253 – 260, 2011.

SANTINI JUNIOR L.J., CARRARA G.L.R, POSSIDÔNIO P.B. et al. **Educação Permanente: Ferramenta de aprimoramento assistencial às lesões por pressão**. Revista enfermagem UFPE online, v. 13, n.5, p. 1115-1123, 2019.

SANTOS, E. I. et al. **Representações sociais de autonomia profissional do enfermeiro na prevenção e tratamento de feridas**. Revista cubana de enfermería, v.33, n.2, p. 1-11, 2017.

SILVA, R. V. ET AL. **o papel da enfermagem na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa**. REVISTA SAÚDE, V. 12, N. 1, P.25 -30, 2018.

SIMAN, A. G., & BRITO, M. J. **Mudanças Na Prática De Enfermagem Para Melhorar A Segurança Do Paciente**. Revista Gaúcha de enfermagem, v.37, n.sn, 2016.

SOUSA, R. C.; FAUSTINO, A. M. **Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão**. Revista em pesquisa de cuidados fundamentais, v. 11, n. 4, p. 992 -997, 2019.

TANAKA, A. K. S. R., et al. **Envelhecimento populacional e as lesões de pele em idosos, por que acontecem? [online]**. *BlogRev@Enf*, 2020 [viewed 04 October 2020]. Available from: <https://blog.revenf.org/2020/06/05/envelhecimento-populacional-e-as-lesoes-de-pele-em-idosos-por-que-acontecem/>

TOFFOLETTO, M.C. et al. **Fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em pacientes idosos críticos.** Revista Brasileira de Enfermagem, v.69, n.6, p.1039-1045, 2016.

World Health Organization. **World report on ageing and health [Internet].** Geneva: WHO; 2015 [acesso em 15 jun. 2017]. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1.